

VERBOS RELACIONAIS: UMA ANÁLISE SEMÂNTICA

Bruna Gois Pavão (UFRJ)

brunagois@yahoo.com.br

Marcia Dos Santos Machado Vieira (UFRJ)

Objetiva-se realizar uma análise dos verbos relacionais quanto à sua semântica, ou seja, os sentidos que cada um pode assumir em uma oração, buscando, assim, identificar questões relativas às diferenças de significado existentes entre eles, a fim de comprovar seu papel na predicação. Pretende-se responder a questões como: (i) os verbos relacionais servem apenas para ligar o predicativo ao sujeito?; (ii) quais as contribuições semânticas desses verbos para a predicação?; (iii) ocorrem alterações de sentido quando se troca um verbo relacional por outro na oração?; (iv) que verbos têm sido utilizados com tal funcionalidade atualmente?; (v) o verbo *SER* sempre indica permanência e *ESTAR*, transitoriedade? Para tanto, conta-se com ocorrências de ser e estar coletadas em textos orais e escritos, além de outros verbos relacionais menos prototípicos (como *virar*, *andar* e *viver*), orientações teórico-metodológicas e descritivas referentes à tipologia dos verbos e ao estudo dos verbos relacionais (TRAVAGLIA, 1991; 2003), ao processo de gramaticalização e, mais especificamente, à investigação do processo de auxiliarização (HOPPER, 1991; HEINE, 1993), ao estatuto de verbo cópula suporte em S. Dik (1997), à concepção de categorização radial de formas linguísticas em Taylor (1995) e à multifuncionalidade verbal em Machado Vieira (2008).